

As etapas de aprendizagem esportiva: um olhar para pequenos cuidados

Algumas interferências podem gerar desconforto nos treinos esportivos e nos jogos, principalmente aos iniciantes.

Quando os alunos treinam, repetem exercícios, passam por diferentes processos de aprendizado dos gestos das modalidades, das regras, das formas de jogar, de descobrir o outro como adversário ou companheiro, de controlar suas emoções e tentar ser o mais racional possível e, acima de tudo, perceber que têm de tomar diferentes decisões a cada momento (dificilmente a mesma ação é repetida em um jogo, pois ele é aberto, imprevisível, e as decisões vão ser sempre de acordo com as do adversário, por isso, é apaixonante jogar).

Algumas dessas ações são boas, outras ruins e, nesse caminho, os alunos vão percebendo melhor os espaços construídos. Um companheiro pode ocupar o lugar do outro para atacar ou defender, perceber qual é o melhor gesto a ser utilizado, e aprender a antecipar as ações dos adversários. Ao término de alguma ação, ou do próprio treino, há a possibilidade de o professor e os alunos fazerem uma avaliação das decisões e auxiliar na descoberta e na orientação da correção de possíveis erros.

Muitas vezes, quando vemos as crianças jogando, não imaginamos que tantas coisas aconteçam em um simples “jogo de bola”.

Pois bem! Essa relação afetiva entre o professor, o aluno e o conteúdo é bastante valiosa e precisamos deixar que esses momentos ocorram.

A cultura esportiva brasileira vem do culto ao futebol, no qual todos os brasileiros são treinadores e querem dar “palpites” em seus times e na seleção brasileira. E isso acaba se estendendo também para dentro dos treinos na escola.

Por este motivo, pedimos aos pais que não assistam aos treinos esportivos. Essa medida, que pode parecer autoritária, na verdade, é feita para que não haja nenhum constrangimento quando um treinador/professor tiver de fazer uma intervenção ou quando um aluno errar “feio” uma ação na aula.

Esse é um momento do aprender. Tal como acontece na construção do conhecimento em matemática, história ou língua portuguesa, durante os treinos os alunos vão construindo relações sociais com o professor e com os demais alunos e também com a cultura do esporte, suas habilidades, regras e estratégias, e não cabem interferências de pais ou torcedores.

No 1º Dia do Esporte fizemos uma reunião e falamos sobre isso. Queremos reforçar esse tema junto aos pais que estiveram presentes e pedir, aos que não puderam vir, a compreensão e a ajuda de todos.

Pode ser que a monitoria ou alguém da equipe pedagógica da escola solicite aos pais para permanecerem nos espaços recomendados quando, porventura, estiverem na escola aguardando o término das atividades de seus filhos. Para tanto, pedimos sua compreensão, caso isso aconteça.